

# Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes\*

*Livre-docente. Pós-doutora na Universidade de Florença, Itália. Doutora e mestra em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, onde atua como professora\*\*. Representante da área de Comunicação no CNPq. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. Presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP. Coordena o Núcleo de Pesquisa de Telenovela e o Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho (ambos da USP). Publicou artigos e livros no país e no exterior em suas especialidades.*

E-mail: nucleodetelenovela@yahoo.com.br

## TESES

BARBOSA, Luciene Cecília. **As representações das relações raciais na telenovela brasileira.** Brasil e Angola: caminhos que se cruzam pelas narrativas da ficção. Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. 192 p.

A pesquisa tem como objetivo analisar a recepção das representações das relações étnico-raciais na telenovela brasileira. As tramas selecionadas para a realização deste estudo são: *Da Cor do Pecado*, escrita por João Emanuel Carneiro (2004); *A Lua me Disse*, de Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa (2005); e *Páginas da Vida*, de autoria de Manoel Carlos (2006/07), todas exibidas pela Rede Globo de Televisão. Para a análise, foram mostradas aos entrevistados algumas cenas das tramas nas quais estavam presentes as representações das relações étnico-raciais. Por meio da apropriação de alguns recursos dos estudos da recepção, analisaram-se os diálogos das personagens envolvidas nos conflitos raciais, e a leitura desses diálogos realizada pelos estudantes universitários entrevistados no Brasil e em Angola. É notória a audiência da telenovela brasileira nos países africanos, sobretudo nos países de língua portuguesa. Por isso, a autora procurou avaliar algumas questões pertinentes à presença da telenovela brasileira em Angola.

A partir da ficção, o trabalho abordou a importância de focar também o comportamento do branco nas relações étnico-raciais, pois, na maioria dos estudos, a perspectiva tem sido somente o negro. Vivemos numa sociedade multirracial, e a superação de comportamentos pautados pelo racismo e pela branquitude só será possível por meio de uma tomada de consciência de ambos os envolvidos – os discriminados e os discriminadores.

*Palavras-chave:* telenovela brasileira, ficção e realidade, racismo, branquitude, Angola.

\* Com colaboração do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN-ECA-USP).

\*\* Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemologia da Comunicação, Teoria da Comunicação e

OLIVEIRA, Maria Helena Castro de. **Estrelas refletidas nas noites globais:** estudo de representações de idosos nas telenovelas da Rede Globo de Televisão. Doutorado em Comunicação Social. Faculdade de Comunicação Social – PUC-RS, Rio Grande do Sul, 2008, 324 p.

A telenovela, enquanto um produto televisivo, é o gênero de programação mais rentável da Rede Globo, a qual se utiliza de importantes estratégias mercadológicas de comunicação na busca de índices de audiência elevados, assegurando, assim, seu espaço hegemônico no mercado de televisão brasileira. Em vista disso, a crescente ampliação do segmento de pessoas idosas na população mundial, tanto em quantidade quanto em proporção aos outros segmentos, sugere a precisão de ações de comunicação voltadas, mais especificamente, a essa fatia de público. Considerando o já exposto, objetivou-se, com esta investigação, compreender as percepções dos idosos sobre os indivíduos da terceira idade, suas características e trajetórias de vida, retratadas nas telenovelas veiculadas pela Rede Globo, no horário das 21 horas, a partir da novela *Mulheres Apaixonadas*, e as implicações dessas percepções em suas vivências e na sua qualidade de vida. A pesquisa realizou-se por meio de entrevistas qualitativas junto a idosos, que, posteriormente, foram analisadas em conformidade com o método fenomenológico proposto por Giorgi (1985) e complementado por Comiotto (1992). Nesse processo, observou-se a emergência de três grandes essências fenomenológicas e suas respectivas dimensões: 1) A noite e o anoitecer no refletir das estrelas: (1a) Para alcançar a longevidade é preciso envelhecer; (1b) As perdas e os ganhos decorrentes da caminhada; 2) A vida das estrelas: reflexo e fantasia nas tramas globais: (2a) As peculiaridades da telenovela levam ao estabelecimento de vínculos com os receptores idosos; (2b) As histórias de vida repetem-se nas tramas globais; (2c) Imagem da velhice: a diversidade de magnitudes aparentes; (2d) Família e trabalho são representações distantes da realidade dos idosos; 3) Na emissão dos enredos globais, a potência para aclarar um universo: (3a) A galáxia global sob o lampejo das estrelas; (3b) O papel social da telenovela e o aprendido através de modelos de comportamento. Esses achados têm potencial para tornarem-se fontes para novas investigações multidisciplinares envolvendo as áreas da Comunicação e da Gerontologia, como também podem justificar e subsidiar novos tratamentos a serem destinados a programas televisivos, mais especificamente aos do gênero da telenovela, alterando suas construções narrativas, seus focos de discussão e suas estratégias comunicacionais.

*Palavras-chave:* televisão, telenovelas, Brasil, idosos, percepção, influência.

## DISSERTAÇÕES

COSTA, Ana Paula Silva Ladeira. **Fluxo internacional de ficção:** a telenovela brasileira na Bolívia. Mestrado em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2008. 242 p.

O fluxo internacional da telenovela brasileira na América Latina sempre enfrentou a concorrência daqueles tradicionais países produtores, México e

Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva, sociedade da comunicação.

Venezuela. Entretanto, na Bolívia, país de tradição cultural hispânica e indígena, as telenovelas da Rede Globo alcançam altos índices de audiência. O objetivo principal desta pesquisa foi descobrir como o entretenimento é visto pelos telespectadores bolivianos e o motivo dessa preferência. A partir da teoria dos Usos e Gratificações, de Elihu Katz, realizou-se uma pesquisa qualitativa em Santa Cruz de la Sierra, com a aplicação de questionários e de entrevistas, buscando compreender a recepção da telenovela nessa cidade. Foram analisadas, também, as grades de programação das principais emissoras daquele país e seus índices de audiência. As conclusões mais relevantes foram: o sucesso das telenovelas brasileiras na Bolívia deve-se às temáticas abordadas, ao reconhecimento da qualidade de sua produção e das imagens veiculadas, assim como às estratégias de venda da emissora brasileira. Os telespectadores bolivianos utilizam o conteúdo das telenovelas como instrumento de informação e de aprendizagem, e o gênero satisfaz à necessidade de evasão da realidade e às carências afetivas.

*Palavras-chave:* fluxo internacional de telenovela, telenovela brasileira, telenovela latino-americana, Bolívia, Usos e Gratificações.

GOMES, Marina Caminha Ferreira. **Retrato falado:** uma fábula cômica do cotidiano. Mestrado em Comunicação. Instituto de Artes e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, 2007. 204 p.

Analisa-se aqui o diálogo entre as marcas do melodrama, do documentário e do grotesco na configuração narrativa de um programa televisivo de humor, com a intenção de abordar as implicações desse diálogo na representação de um cotidiano brasileiro, por meio do qual a televisão se localiza. Partiu-se da perspectiva da própria grade de programação televisual, tendo em vista que esta divide os programas entre os domínios do entretenimento e da informação, os quais refletem, no público, duas expectativas diferentes (ficcionalidade e realidade) na assimilação desses produtos. É por meio desse embaralhamento entre tais expectativas que problematizamos a relação entre mundo midiático e mundo cotidiano, esboçando o processo narrativo do quadro *Retrato Falado*, veiculado pela Rede Globo de Televisão, objeto desta pesquisa.

*Palavras-chave:* televisão, humor, narrativa.

NICOLOSI, Alejandra Pía. **Merchandising social na telenovela brasileira:** um diálogo possível entre ficção e realidade em *Páginas da Vida*. Mestrado em Comunicação Social. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 2009. 288 p.

A pesquisa procura indagar acerca do *merchandising* social como via possível para avaliar o diálogo entre ficção e realidade tecido pela telenovela brasileira. Sob esse guarda-chuva, trabalhamos a hipótese do *merchandising* social como *ação pedagógica* ou mediação para uma educação baseada na oralidade. Encaramos a perspectiva de análise das mediações a partir de duas dimensões de

abordagem do texto: o *Gênero e a Produção*. O foco recai, principalmente, na problematização da pedagogia do melodrama, como matriz cultural do *merchandising* social, e na representação *naturalista* como princípio de sua legitimidade. Para isso, realizamos o estudo de caso da telenovela *Páginas da Vida*, de Manoel Carlos, através de uma metodologia múltipla composta de observação direta e indireta. As principais interfaces teóricas desse estudo de comunicação são os Estudos Culturais, a Filosofia da Linguagem, a Sociologia da Educação e a Teoria do Cinema.

*Palavras-chave:* *merchandising* social, telenovela, melodrama, ação pedagógica, ficção, realidade, naturalismo, discurso.

NUNES, Adalgisa Maria Oliveira. **Dona Flor e seus dois maridos:** o livro e a minissérie. Mestrado em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2008. 117 p.

Este trabalho é centrado na análise de *Dona Flor e seus dois maridos*, minissérie produzida pela Rede Globo de Televisão em 1997, para o horário das 22 horas, e veiculada na emissora, em 20 capítulos. Com direção-geral de Mauro Mendonça Filho, foi adaptada por Dias Gomes, com coautoria de Marcílio Moraes e Ferreira Gullar, a partir do romance homônimo do escritor baiano Jorge Amado, publicado pela primeira vez em maio de 1966 pela editora Livraria Martins, com tiragem de 75 mil exemplares. Nosso objetivo foi verificar qualitativamente o tratamento dado a um tema específico, presente no romance e na minissérie, qual seja, a culinária, na passagem do romance para o produto televisivo, sob o foco do erotismo. Como metodologia, utilizamos o método qualitativo, e, como técnica, a análise de conteúdo. Demonstrou-se que na passagem do romance para a televisão, a culinária foi retratada de forma menos erotizada em relação ao livro, em função da exigência do suporte, bem como sua inserção tratou de evidenciar o caráter regional da minissérie.

*Palavras-chave:* minisséries, transmutação, adaptações.

## ARTIGOS

MOTTER, Maria de Lourdes; MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. Gênero teledramatúrgico: entre a imposição e a criatividade. **RevistaUSP**, São Paulo, n. 76, p. 157-166, dez./fev. 2007/2008.

O artigo estuda o papel articulador do gênero teledramatúrgico, que atua não apenas como mapa ou como modelo prescritivo, mas também como padrão interpretativo de um universo construído à semelhança da realidade. O gênero torna-se chave de entendimento do mundo. A partir de uma matriz genérica, o melodrama, de uma filosofia até certo ponto idealista dos criadores de telenovelas e minisséries e de uma perspicaz visão mercadológica, no

sentido de se empreender a conquista e a fidelização (de audiência) através da ficção, articula-se um diálogo entre as diversas camadas sociais que compõem a heterogênea sociedade brasileira. As mudanças implementadas ao longo das últimas décadas permitem observar um processo de aperfeiçoamento de um gênero visto em sua amplitude modeladora e interpretativa.

*Palavras-chave:* telenovela, minissérie, gênero teledramatúrgico, enunciação na televisão, identidade.

SOUZA, Maria Carmem Jacob de. Fãs de ficção seriada de televisão: uma aproximação com os fãs de autores de telenovelas. **E-Compós**, UFBA, Salvador, Bahia, v. 8 (2007), 19 p.

A presença dos fãs de programas de ficção seriada na televisão é cada vez mais intensa, estimulando um campo de estudos sobre os fãs de televisão, em particular, sobre as práticas comunicativas de consumo e realização de ficção seriada de televisão. Apresentamos neste artigo os resultados preliminares de um exercício de análise sobre uma das dimensões deste fenômeno – a participação de fãs no processo de construção social da crença no escritor roteirista como autor de telenovelas no Brasil. A pesquisa orienta-se pelos princípios do método de ciência das obras (Bourdieu) e estabelece continuidade com investigações sobre autoria de telenovelas no Brasil. Resultados da análise de duas listas de discussão indicam que a interlocução dos escritores-autores de telenovelas com os fãs e o debate sobre os critérios de qualidade destes programas de ficção seriada tendem cada vez mais a colaborar na formulação e reprodução das crenças na autoria do escritor–roteirista–autor de telenovelas brasileiras.

*Palavras-chave:* fãs, televisão, telenovela, autoria.

## LIVROS

MACHADO, Arlindo; BECKER, Beatriz. **Pantanal**: a reinvenção da telenovela. São Paulo: Educ, 2008. 146 p.

*Pantanal*, da extinta Rede Manchete, foi um fenômeno de mídia que marcou a história da televisão e mudou o rumo da teledramaturgia brasileira. Sua estreia aconteceu em 1990, Ano Internacional do Meio Ambiente, antecipando a Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada dois anos depois no Rio de Janeiro, quando a telenovela foi novamente transmitida pela Manchete. Naquele momento, a ecologia ultrapassou os discursos da elite e invadiu a alma dos brasileiros. O Brasil rural que se escondia nos programas de música sertaneja nas manhãs de domingo integrou-se ao cotidiano das grandes cidades. *Pantanal* revelou uma nova linguagem e mostrou cenas de amor e sexo recheadas de um erotismo lírico nunca visto na telinha. O nu virou notícia, mas não explicou a magia das imagens e dos personagens míticos que



se misturavam com a natureza, num paraíso selvagem onde era possível existir equilíbrio e serenidade. O resultado de audiência foi tão impressionante, que provocou uma guerra entre as concorrentes. Dezoito anos depois, *Pantanal* volta a despertar o interesse de milhões de brasileiros sintonizados agora no SBT, garantindo à emissora o segundo lugar no horário das 22h20 às 23h37. *Pantanal* é, enfim, uma referência de qualidade na televisão, merecedora, portanto, de análise e avaliação.

